

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demo-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Trazendo o pão consagrado, demos graças ao nosso Deus que em Jesus nos renova em seu amor e faz crescer em nosso íntimo e compaixão e a bondade. Que esta partilha renove nossas forças para praticarmos sempre o que é agradável aos olhos do Pai.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – **Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: / Tomai e comei.**

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, nós te bendizemos e pedimos: apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o louvor de todas as pessoas que te buscam.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**
(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Senhor nosso Deus, dá-nos colher os frutos deste nosso encontro contigo. Que perseveremos no teu amor! A ti a honra e a glória pelos séculos.

T – **Amém.**

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão! (bis)

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações

1. Hoje, 30, celebra-se, em todas as Dioceses do Brasil, o **Dia Nacional da Bíblia**. Omite-se, entretanto, a memória de São Jerônimo.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Jô 1,6-22; Lc 9,46-50. 3ª-f.: Santos Anjos da Guarda, memória: Ex 23,20-23; Mt 18,1-5.10. 4ª-f.: Jô 9,1-12.14-16; Lc 9,57-62. 5ª-f.: Jô 19,21-27; Lc 10,1-12. 6ª-f.: Jô 38,1.12-21; 40,3-5; Lc 10,13-16. **Sábado:** Jô 42,1-3.5-6.12-16 (Hb 1-3.5-6.12-17); Lc 10,17-24. **Domingo:** 27º Domingo do Tempo Comum – Gn 2,18-24; Hb 2,9-11; Mc 10,2-16 ou abrev.2-12.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquiocesedegoiania.org.br

MESTRADOS E DOUTORADOS

www.pucgoias.edu.br



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

26º Domingo do Tempo Comum – Ano B

30 de setembro de 2018 – Ano XXXV – Nº 2021



DEUS AGE ONDE QUER

RITOS INICIAIS

A – É pela Bíblia que nós chegamos ao conhecimento de Deus e de seu projeto para toda a humanidade. Hoje, reunidos para celebrar o mistério pascal de Cristo, comemoramos o Dia da Bíblia. Alegres por conhecer e participar deste mistério, iniciemos, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(41º Curso: 08.11, p. 12, faixa 3)

1. Ao Senhor dos senhores cantai, / ao Senhor, Deus dos deuses, louvai! / Maravilhas só Ele é quem faz, / bom é Deus, ao Senhor, pois, louvai!

Com saber, Ele fez terra e céu, / sobre as águas a terra firmou; / para o dia reger fez o sol / e as estrelas pra noite criou.

Pois eterno é seu amor por nós. / Eterno é seu amor! (bis)

2. Poderosos sem dó abateu, / a famosos reis desbaratou; / sua terra Israel recebeu, / como herança a seu povo entregou.

Se lembrou de nós na humilhação, / ao Senhor, Salvador, proclamai, / dele nós recebemos o pão: / ao Senhor, Deus do céu, celebrai!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco. **T** – **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Pausa)

P – Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

P – Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T – **Cristo, tende piedade de nós.**

P – Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

(42º curso: 03.12, p. 42, faixa 28)

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus queridos! / Senhor Deus e Rei celeste, / a vós louvam os remidos!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus queridos! / Senhor Deus e Rei celeste, / a vós louvam os remidos! Amém.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T** – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra de Deus nos revela onde Ele quer estar presente. Escutemos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro dos Números (11,25-29) – Naqueles dias, ²⁵o Senhor desceu na nuvem e falou a Moisés. Retirou um pouco do espírito que Moisés possuía e o deu aos setenta anciãos.

Assim que repousou sobre eles o espírito, puseram-se a profetizar, mas não continuaram.

²⁶Dois homens, porém, tinham ficado no acampamento. Um chamava-se Eldad e o outro Medad. O espírito repousou igualmente sobre os dois, que estavam na lista, mas não tinham ido à Tenda, e eles profetizavam no acampamento.

²⁷Um jovem correu a avisar Moisés que Eldad e Medad estavam profetizando no acampamento. ²⁸Josué, filho de Nun, ajudante de Moisés desde a juventude, disse: “Moisés, meu Senhor, manda que eles se calem!”

²⁹Moisés respondeu: “Tens ciúmes por mim? Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta, e que o Senhor lhe concedesse o seu espírito!”

– Palavra do Senhor. **T** – **Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 18 (19)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 56)

A lei do Senhor Deus é perfeita, / alegria ao coração.

⁸A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes!

¹⁰É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.

¹²E vosso servo, instruído por elas, / se empenha em guardá-las. / ¹³Mas quem pode perceber suas faltas? / Perdoai as que não vejo!

¹⁴E preservai o vosso servo do orgulho: / não domine sobre mim! / E assim puro, eu serei preservado / dos delitos mais perversos.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Tiago (5,1-6) – ¹E agora, ricos, chorai e gemei, por causa das desgraças que estão para cair sobre vós. ²Vossa riqueza está apodrecendo, e vossas roupas estão carcomidas pelas traças. ³Vosso ouro e vossa prata estão enferrujados, e a ferrugem deles vai servir de testemunho contra vós e devorar vossas carnes, como fogo!

Amontoastes tesouros nos últimos dias. ⁴Vede: o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, que vós deixastes de pagar, está gritando, e o clamor dos trabalhadores chegou aos ouvidos do Senhor todo-poderoso.

⁵Vós vivestes luxuosamente na terra, entregues à boa vida, cevando os vossos corações para o dia da matança. ⁶Condenastes o justo e o assassinastes; ele não resiste a vós.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmoreclamações/ano B: 11.11–vol. II, p. 57)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Vossa palavra é verdade, /orienta e dá vigor; / na verdade santifica vosso povo, ó Senhor!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T – Glória a vós, Senhor.

(9,38-43.45.47-48) – Naquele tempo, ³⁸João disse a Jesus. “Mestre, vimos um homem expulsar demônios em teu nome. Mas nós o proibimos, porque ele não nos segue”.

³⁹Jesus disse: “Não o proibais, pois ninguém faz milagres em meu nome para depois falar mal de mim. ⁴⁰Quem não é contra nós é a nosso favor. ⁴¹Em verdade eu vos digo: quem vos der a beber um copo de água, porque sois de Cristo, não ficará sem receber a sua recompensa.

⁴²E, se alguém escandalizar um destes pequeninos que creem, melhor seria que fosse jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço. ⁴³Se tua mão te leva a pecar, corta-a! É melhor entrar na Vida sem uma das mãos, do que, tendo as duas, ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga.

⁴⁵Se teu pé te leva a pecar, corta-o! É melhor entrar na Vida sem um dos pés, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno. ⁴⁷Se teu olho te leva a pecar, arranca-o! É melhor entrar no Reino de Deus com um olho só, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno, ⁴⁸“onde o verme deles não morre, e o fogo não se apaga”.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Elevemos a Deus nossas preces, pedindo que Ele nos dê força para vivermos nossa missão.

1. O Papa, os bispos e toda a Igreja.

T – Por vossa palavra, iluminai.

2. Os líderes e governantes.

3. As pessoas que exercem o ministério da catequese.

4. Os casais e pais e mães de família.

5. As crianças, adolescentes e jovens.

6. Todos os que sofrem por causa da perda de sentido da vida.

7. Os pesquisadores e cientistas.

8. Todos nós que ouvimos hoje vossa palavra.

P – Rezemos para que todos respondam com fidelidade ao chamado do Senhor.

T – Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. / Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, / como sacerdotes, / como religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

(Preces da espontâneas)

P – Atendei-nos, Senhor, por vossa paixão. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(42º Curso: 03.12, p. 44, faixa 30)

1. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador! / O pão que nós recebemos é prova do seu amor! / O pão que nós recebemos, que é prova do seu amor, / é fruto de sua terra e do povo trabalhador. / O fruto de sua terra e do povo trabalhador, / na missa é transformado no corpo do Salvador!

Bendito seja Deus, bendito seu amor. / Bendito seja Deus, Pai onipotente, nosso Criador. (bis)

2. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador! / O vinho que recebemos é prova do seu amor! / O vinho que recebemos, que é prova do seu amor, / é fruto de sua terra e do povo trabalhador. / O fruto de sua terra e do povo trabalhador, / na missa é transformado no Sangue do Salvador!

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Ó Deus de misericórdia, que esta oferenda vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, IV)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Nascendo na condição humana, renovou inteiramente a humanidade. Sofrendo a paixão, apagou nossos pecados. Ressurgindo, glorioso, da morte, trouxe-nos a vida eterna. Subindo, triunfante, ao céu, abriu-nos as portas da eternidade.

E, enquanto esperamos a plenitude de vosso Reino, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos torne-mos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(41º Curso: 08.11, p. 20, faixa 10)

Se eu não tiver amor, / eu nada sou, Senhor! / Se eu não tiver amor, / eu nada sou, Senhor!

1. O amor é compassivo, / o amor é servicial. / O amor não tem inveja, / o amor não busca o mal.

2. O amor nunca se irrita, / não é nunca descortês. / O amor não é egoísta, / o amor não é dobrez.

3. O amor tudo desculpa, / o amor é caridade. / Não se alegra na injustiça, / é feliz só na verdade.

4. O amor suporta tudo, / o amor em tudo crê. / O amor guarda a esperança, / o amor sempre é fiel.

5. Nossa fé, nossa esperança, / junto a Deus terminarão, / mas o amor será eterno, / o amor não passa, não.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (36º Curso: 09.08, p. 50, faixa 47)

Não nos cansemos de fazer o bem! / Não nos cansemos de fazer o bem!

(Tempo de silêncio)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renove a nossa vida para que, participando da paixão de Cristo neste mistério, e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria. (bis)

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. **T – Amém.**

P – Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T – Amém.

P – Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

24. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, manifestas o teu poder, não pela força, mas tratando-nos com imensa ternura e misericórdia; continua a derramar sobre nós os dons da tua graça, para que os nossos corações se encham da verdadeira alegria que vem do teu Espírito. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)